



## REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 2026/02/16

### DELIBERAÇÃO

**Serviço responsável** | GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES

**Assunto** | Orçamento Participativo - Relatório 2025

**Informação** | Presente, pela Senhora Vereadora Anabela Fernandes Graça, o relatório que tem como objetivo expor os resultados da edição 2025/2026 do Orçamento Participativo (OP) de Leiria, no ano de 2025, assim como a apresentação de alguns dados da evolução ao longo das suas 12 edições. Em termos de objetivos mais específicos, pretende-se, de forma sucinta, fazer uma avaliação e monitorização da execução dos projetos aprovados, bem como apresentar uma avaliação final global deste programa.

**Pelo exposto, propõe-se** que a Câmara Municipal de Leiria, no uso da competência prevista na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, submeta o presente relatório, que constitui o Anexo 115/26 e faz parte integrante da presente deliberação, à Assembleia Municipal para apreciação, em cumprimento do estatuído nas alíneas c) e d) do n.º 1 do artigo 30.º do Regulamento do Orçamento Participativo, aprovado pela Assembleia Municipal em 31-03-2023 e publicado na 2.ª série do Diário da República de 28 de abril de 2023 (Regulamento n.º 485/2023).

**Deliberação** | A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, no uso da competência prevista na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, **deliberou por maioria**, com os votos de abstenção dos Senhores Vereadores Sofia Carreira, Nuno Serrano, Luísa Gonçalves e Luís Paulo Fernandes, submeter o presente relatório à Assembleia Municipal para apreciação, em cumprimento do estatuído nas alíneas c) e d) do n.º 1 do artigo 30.º do Regulamento do Orçamento Participativo, aprovado pela Assembleia Municipal em 31-03-2023 e publicado na 2.ª série do Diário da República de 28 de abril de 2023 (Regulamento n.º 485/2023).

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

Os **Senhores Vereadores Sofia Carreira, Nuno Serrano e Luísa Gonçalves** apresentaram uma declaração de voto, que a seguir se transcreve:

#### «DECLARAÇÃO DE VOTO

##### Relatório Orçamento Participativo 2025

#### Ponto 32 (ASS. 115/26) - Orçamento Participativo - Relatório 2025

Orçamento participativo (OP) de Leiria consolidou-se como um instrumento estruturante de governação participada no nosso concelho, permitindo que os cidadãos influenciem diretamente as prioridades do investimento municipal e, como já o dissemos aqui, preenchendo lacunas no Orçamento Municipal.

Nas 12 edições do Orçamento Participativo de Leiria, realizou-se um investimento global de cerca de 4,8 milhões de euros em 51 projetos vencedores, suportado por uma dotação acumulada próxima dos 6,8 milhões de euros — que evoluiu de 246.325€ iniciais para 900.000€ em 2024/2025. Esse crescimento de



368% no investimento reflete-se em 483 propostas submetidas (com 44,6% admitidas, totalizando 213 a votação) e 64.306 votos totais, evidenciando o sucesso da participação cidadã.

Na edição mais recente do Orçamento Participativo de Leiria, esteve disponível um montante de 880.000€, tendo sido apresentadas 34 propostas, das quais 20 foram admitidas a votação (58,82%). As 4 propostas vencedoras representam um investimento total de 819.408€, deixando um remanescente de 60.592€, e mobilizaram 11.651 votos. – E foram “Leiria Salva” (159.408€), “Arranjo paisagístico da Rotunda da Bemposta na EM 357” (220.000€), “Intervenção da EB de Santa Catarina da Serra” (220.000€) e “Ecotainer” (220.000€).

O Relatório analisado destaca que, apesar do reforço na comunicação e do aumento significativo da dotação orçamental, o número de propostas apresentadas não regressou aos níveis das primeiras edições, marcadas por uma quebra em 2017/2018. Persiste a concentração de investimento em propostas próximas do teto máximo por tipologia, limitando o número de projetos vencedores e reduzindo a diversidade territorial e temática, favorecendo assim grandes obras em detrimento de um leque mais amplo de pequenas intervenções distribuídas pelo concelho.

O Relatório indica ainda que cerca de um terço das propostas continua por executar – taxa de execução de 64,71% – com propostas ainda em execução, em contratação, em projeto ou em planeamento.

Mais grave: é o próprio documento que corrige o Relatório anterior, admite que a taxa de execução estava mal calculada, levantando questões de rigor e credibilidade política, pois se nem os relatórios oficiais acertam na taxa de execução, como é que os cidadãos podem confiar que as suas escolhas serão mesmo concretizadas e em tempo útil?

Apresenta lacunas significativas, pois não detalha quantas propostas provêm de cada freguesia, quais os grupos sociais que participam ou que territórios ficam sistematicamente para trás, impedindo avaliar se o OP corrige verdadeiras assimetrias territoriais ou reforça desigualdades. Além disso, omite indicadores essenciais para medir o impacto real, como o número de beneficiários, problemas resolvidos ou resultados concretos na vida das comunidades.

É inegável o esforço de comunicação recente – sessões nas freguesias, redes sociais, assembleias –, mas o Relatório lista ações sem avaliar eficácia, sem ligar esforços a resultados como participantes por freguesia ou propostas geradas. Apesar do salto nos votos atribuído à comunicação, houve quebra na última edição; risco de o OP virar propaganda em vez de democratização orçamental, precisando de avaliação real: o que funciona, com quem e onde.

Neste sentido os vereadores do PSD apresentam um conjunto de sugestões no intuito de potenciar o Orçamento Participativo de Leiria, reforçando a genuína participação dos cidadãos e a eficácia deste instrumento de democracia local:

- A criação de um gabinete de apoio técnico ao desenvolvimento de propostas, com atendimento nas Juntas de Freguesia e sessões temáticas de capacitação;
- Definir metas públicas de submissão por freguesia e por tipologia, com a apresentação no relatório anual o índice de cumprimento;
- Lançar desafios temáticos anuais para fomentar inovação em áreas prioritárias do concelho;
- Para acelerar a execução e reforçar a credibilidade, deve-se estabelecer prazos por cada projeto, publicitando o estado de execução ou eventuais atrasos, e introduzir também uma tipologia de intervenções de rápida execução, assegurando obras concluídas e visíveis;
- Detalhar todos os dados do Orçamento Participativo – por freguesia, tipologia, idade e tipo de



proponente – permitindo o impacto dos projetos com indicadores simples e acessíveis à população;

- Divulgar os custos de gestão e comunicação, viabilizando o escrutínio público da relação custo-benefício;
- Por fim, reforçar o Orçamento Participativo Jovem através de calendário próprio, metas de participação e articulação efetiva com o Projeto Educativo Municipal.

Em síntese, o PSD vota abstenção, mas não deixando de apresentar propostas que visam reforçar o Orçamento Participativo como motor de democracia local em Leiria, promovendo maior inclusão territorial, transparência na execução e avaliação.»

Juliana Crespo Marcelino  
TÉCNICO SUPERIOR  
18-02-2026

Assinatura Digital Certificada 1

Gonçalo Nuno Bertolo Gordalina Lopes  
PRESIDENTE  
18-02-2026

Assinatura Digital Certificada 2



Leiria  
Câmara Municipal

# ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE LEIRIA

## RELATÓRIO 2025

Janeiro 2026



**Orçamento  
Participativo**  
LEIRIA



## ÍNDICE

Mensagem da Vereadora Anabela Graça .....	2
Introdução .....	3
1. Edição de 2025/2026 do Orçamento Participativo .....	4
2. Evolução 2014-2025 .....	5
3. Taxa de execução .....	11
4. Considerações finais .....	12

## MENSAGEM DA VEREADORA ANABELA GRAÇA

O Orçamento Participativo de Leiria afirmou-se, ao longo dos anos, como um instrumento estruturante de governação participada, promovendo o envolvimento direto dos munícipes na definição de prioridades e na construção de políticas públicas mais próximas das pessoas.

Este processo reforça a democracia local, a transparência e o sentimento de pertença à comunidade, colocando no centro da decisão política as ideias e necessidades reais do território.

Através do Orçamento Participativo, os munícipes assumem um papel ativo na construção do futuro do nosso concelho, enquanto agentes de mudança.

O trabalho conjunto entre cidadãos, técnicos municipais e responsáveis políticos tem sido decisivo para o sucesso deste instrumento, fortalecendo a confiança nas instituições e consolidando práticas de diálogo e corresponsabilização.

Este Relatório pretende prestar contas em relação à 12.<sup>a</sup> edição do Orçamento Participativo, que decorreu no ano de 2025, e da qual se destacam as melhorias verificadas no envolvimento dos proponentes na promoção das suas propostas e na mobilização da população na votação.

Esta é, com efeito, uma melhoria qualitativa importante no que é uma verdadeira participação e mobilização em torno da construção do bem comum.

E porque importa avaliar o percurso que nos conduziu até aqui, importa também analisar a evolução do Orçamento Participativo desde a sua primeira edição, em 2014, evidenciando o seu impacto no reforço da democracia local e no desenvolvimento sustentável de Leiria, num exercício de cidadania que deve continuar a crescer, envolver mais pessoas e valorizar cada voz.

A Vereadora do Orçamento Participativo

Anabela Graça

## INTRODUÇÃO

O presente Relatório tem como objetivo expor, de forma sucinta, os resultados da edição de 2025/2026 do Orçamento Participativo (OP) de Leiria.

De recordar que este programa que tem como objetivos:

- a) Promover a participação informada, ativa e construtiva dos cidadãos nas políticas públicas do Município, aproximando-as das suas reais necessidades e expectativas
- b) Incentivar o diálogo entre eleitos locais, técnicos municipais e cidadãos, na busca de soluções para melhoria da qualidade de vida do concelho, tendo em conta os recursos disponíveis
- c) Aumentar a transparência da atividade do Município, o nível de responsabilização dos eleitos e da estrutura municipal, contribuindo para o reforço da credibilidade das instituições municipais e a qualidade do poder democrático
- d) Contribuir para uma sociedade civil dinâmica e coesa

Começamos por fazer uma breve exposição dos principais números, em concreto o orçamento disponibilizado, o número de propostas apresentadas, o número de propostas a votação, o valor das propostas a votação e os números referentes às propostas vencedoras (identificação, número de votos e montantes)

Segue-se uma curta apresentação de alguns dados e estatísticas globais, apresentando a sua evolução ao longo destas 12 edições, bem como do trabalho que tem vindo a ser feito ao nível da comunicação.

Concluiremos com algumas considerações finais, destacando os principais resultados, desafios superados e desafios para o futuro.

Face ao exposto, remete-se o presente Relatório relativo ao histórico do Orçamento Participativo 2025/2026, para apreciação na sessão ordinária da Assembleia Municipal de fevereiro de 2026, nos termos do estatuído nas alíneas c) e d) do n.º 1 do artigo 30.º do Regulamento do Orçamento Participativo, aprovado pela Assembleia Municipal em 31 de março de 2023 e publicado na 2.ª série do Diário da República de 28 de abril de 2023 (Regulamento n.º 485/2023).

## 1. EDIÇÃO DE 2025/2026 DO OP

2025/2026	
Orçamento	880 000,00 €
Propostas apresentadas	34
Orçamento total	2 866 683,02 €
Propostas a votação	20
Valor das propostas a votação	2 866 683,02 €
Total de votos	11 651
Propostas vencedoras	4
Investimento	819 408,00 €
Remanescente	60 592,00 €

Quadro 1 - Principais indicadores: da edição de 2025/2026

Em suma:

Das 34 propostas apresentadas, o Júri admitiu 20, das quais saíram **4 vencedoras** após o período de votação.

O montante total das propostas vencedoras foi de **819.408 €** (o remanescente foi de 60.592 €).

Propostas vencedoras		
Leiria Salva	159 408,00 €	1 698
Arranjo paisagístico da Rotunda da Bemposta na EM 357	220 000,00 €	1 234
Intervenção da EB de Santa Catarina da Serra	220 000,00 €	1 150
Ecotainer	220 000,00 €	981

Quadro 2 - Propostas vencedoras e respetivos orçamentos e número de votos alcançados



## 2. EVOLUÇÃO 2014-2025

Edição	Orçamento	Propostas apresentadas	Propostas a votação	% Propostas admitidas	Orçamento total
2014/2015	246 325,16 €	49	16	32,65%	541 786,48 €
2015/2016	305 000,00 €	58	30	51,72%	1 443 825,23 €
2016/2017	309 171,18 €	51	22	43,14%	1 386 731,00 €
2017/2018	339 917,00 €	30	14	46,67%	956 781,34 €
2018/2019	458 525,19 €	40	22	55,00%	2 379 068,65 €
2019/2020	447 444,22 €	41	11	26,83%	1 286 026,14 €
2020/2021	561 141,36 €	30	6	20,00%	467 472,46 €
2021/2022	630 400,93 €	42	8	19,05%	365 304,67 €
2022/2023	835 998,71 €	36	15	41,67%	1 253 268,36 €
2023/2024	900 000,00 €	29	23	79,31%	2 779 304,20 €
2024/2025	900 000,00 €	43	26	60,47%	3 150 418,00 €
2025/2026	880 000,00 €	34	20	58,82%	2 866 683,02 €
	6 813 923,75 €	483	213	44,61%	18 876 669,55 €

Quadro 3 - Principais indicadores: de todas as edições do OP | Apresentação de propostas

Edição	Vencedoras	Votos	Investimento	Remanescente
2014/2015	5	544	222 467,48 €	23 857,68 €
2015/2016	4	4 019	292 802,65 €	12 197,35 €
2016/2017	3	6 037	133 557,00 €	175 614,18 €
2017/2018	5	3 142	336 465,67 €	3 451,33 €
2018/2019	3	8 706	455 680,00 €	2 845,19 €
2019/2020	3	3 402	416 200,00 €	31 244,22 €
2020/2021	5	2 122	373 948,90 €	187 192,46 €
2021/2022	7	1 170	320 304,67 €	310 096,26 €
2022/2023	6	2 354	373 205,18 €	462 793,53 €
2023/2024	3	8 439	489 307,00 €	410 693,00 €
2024/2025	3	12 720	565 000,00 €	335 000,00 €
2025/2026	4	11 651	819 408,00 €	60 592,00 €
	51	64 306	4 798 346,55 €	2 015 577,20 €

Quadro 4 - Principais indicadores: de todas as edições do OP | Propostas vencedoras

Da análise dos quadros, destaca-se os seguintes valores totais:

- ◆ Dotação disponível do OP: 6,8M€
- ◆ Número de propostas apresentadas: 483
- ◆ Número de propostas sujeitas a votação: 213
- ◆ Percentagem de propostas admitidas: 44,6%
- ◆ Valor global das propostas sujeitas a votação: 18,9M€
- ◆ Número de propostas vencedoras: 51
- ◆ Número de votos: 64 306
- ◆ Investimento assumido com as propostas vencedoras: 4,8M€

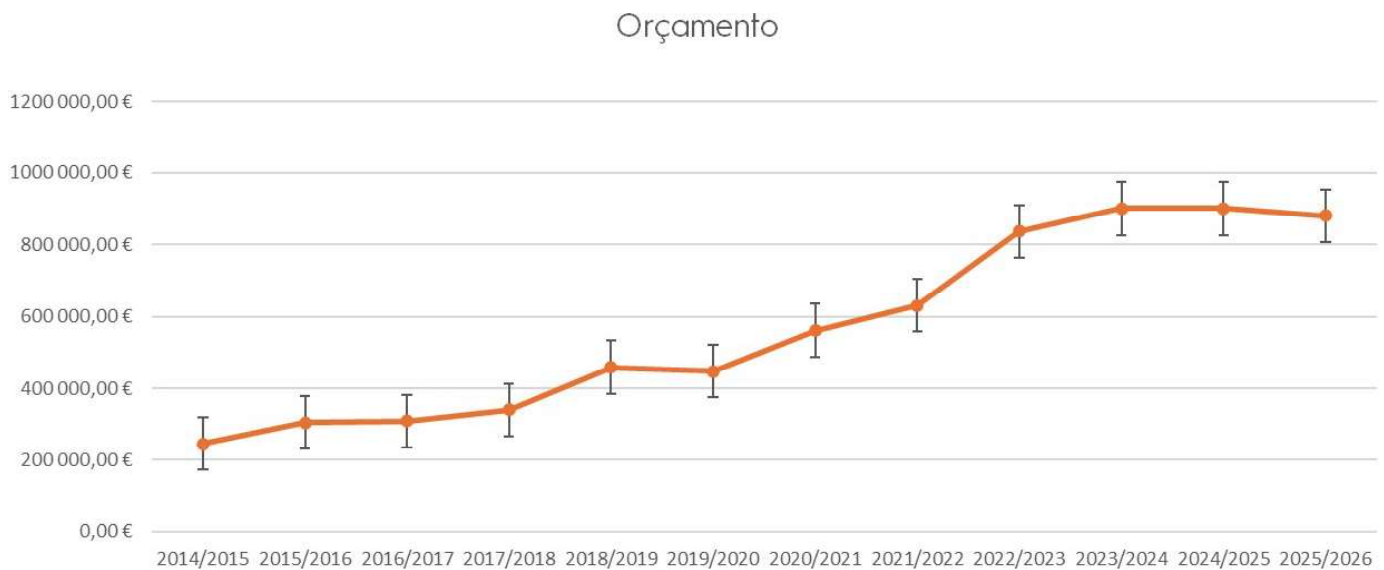


Gráfico 1 - Evolução da dotação orçamental

Nestas 12 edições, verificou-se um aumento de 265% do orçamento afeto à concretização de projetos, passando de 246.325,16€ em 2014/2015 para 900.000€ em 2024/2025 e tendo-se verificado um ligeiro decréscimo para a última edição.

Esta redução resultou da elevada percentagem do valor em investimento face à dotação disponível em 2024/2025 (62,78%).

## Propostas apresentadas

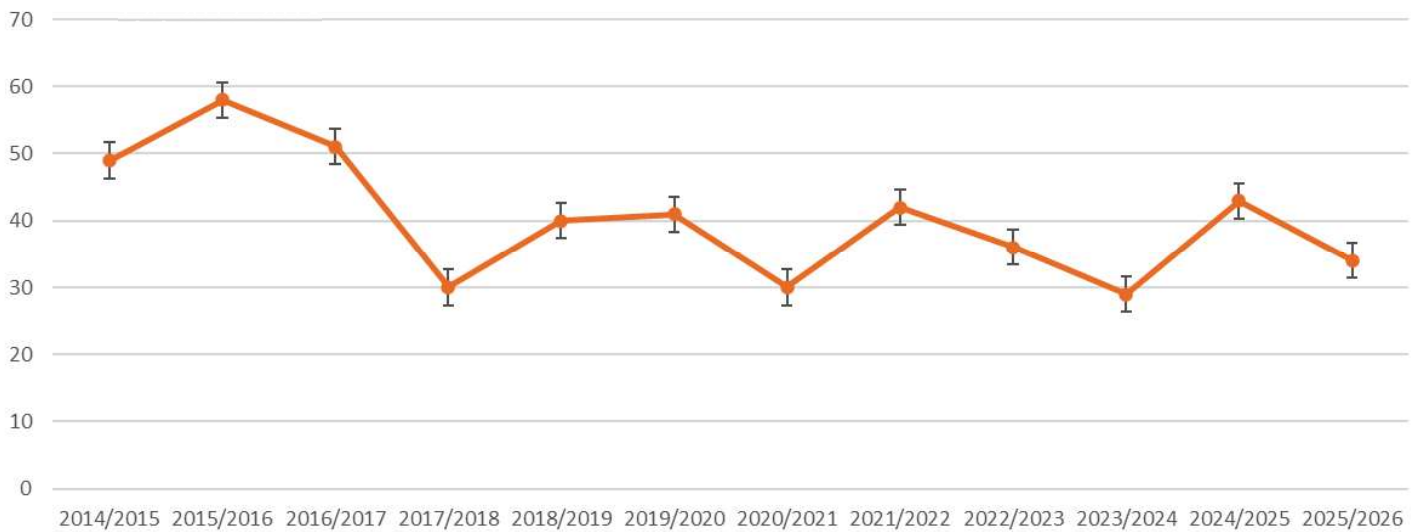


Gráfico 2 - Evolução do número de propostas apresentadas

Analisando a evolução do número de propostas apresentadas, verifica-se uma forte quebra em 2017/2018, seguida de alguma constância. A última edição foi a que registou um maior número de propostas apresentadas desde a quebra de 2017/2018. Contudo, não foi ainda possível recuperar o número de propostas apresentadas nas primeiras edições, registando-se uma diminuição de 17,34% desde então.

Não obstante, este resultado menos positivo é suplantado por outros indicadores, como veremos de seguida.



## Propostas a votação

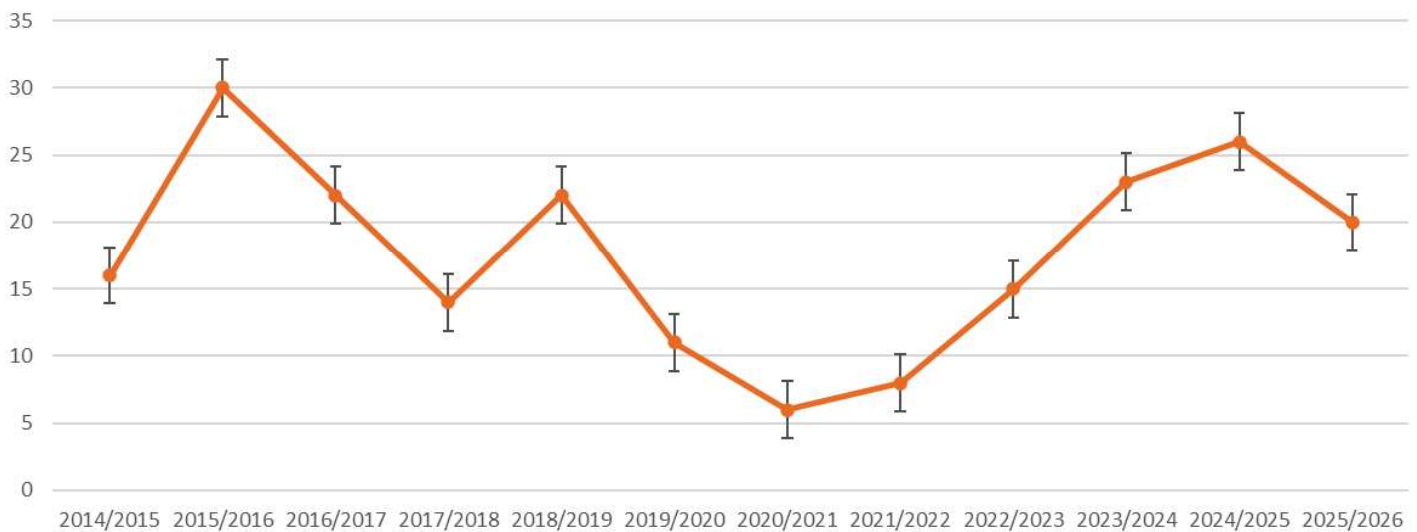


Gráfico 3 - Evolução do número de propostas a votação

No que se refere ao número de propostas sujeitas a votação, verifica-se alguma inconstância. Com efeitos, estes resultados estão relacionados com o facto de muitas propostas não reunirem os requisitos, de acordo com as normas e o Regulamento, para serem admitidas.

Observando os dados, regista-se uma quebra significativa em 2017/2018, a qual já seguia a tendência da edição anterior. Apesar de, em 2018/2019, o número voltar a subir, volta a verificar-se uma quebra na edição seguinte (2019/2020).

A partir de 2021/2022, começa a registar-se uma inversão da tendência, verificando-se um aumento do número de propostas a votação em cada edição.

Esta evolução positiva estará relacionada com uma maior aposta na comunicação com os proponentes, com especial enfoque para a informação sobre os requisitos para admissão das propostas, através da realização de sessões de esclarecimento (iniciadas em 2022/2023), de assembleias participativas (2024), bem como o reforço da estratégia de comunicação.

No entanto, volta a registar-se uma diminuição na última edição.

As edições 2023/2024 e 2024/2025 foram as que registaram as maiores taxas de propostas admitidas a votação, com 79% e 60%, respetivamente. Este resultado estará relacionado com os dados do indicador anteriormente analisado.



## Investimento

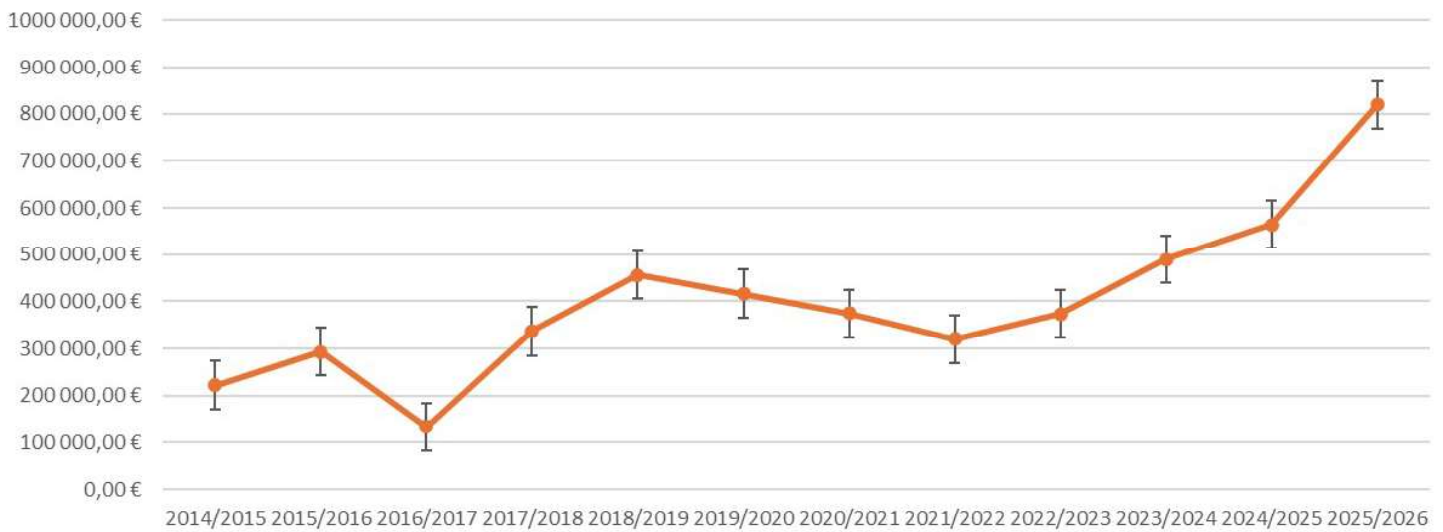


Gráfico 4 - Evolução do investimento assumido

Quanto ao investimento, regista-se uma subida em 2017/2018 e em 2018/2019, seguindo-se uma ligeira diminuição entre 2019/2020 e 2021/2022. A partir de 2022/2023, verificamos um aumento gradual do investimento com propostas vencedoras, ultrapassando a barreira dos 800 mil euros em 2025/2026.

Estes resultados estão intrinsecamente relacionados com os valores das propostas a votação, que se têm posicionado cada vez mais nos montantes máximos de cada tipologia.

Fazendo o comparativo entre a edição de 2014/2015 e a de 2025/2026, regista-se um aumento de 368% no investimento realizado com propostas vencedoras.

## Votos

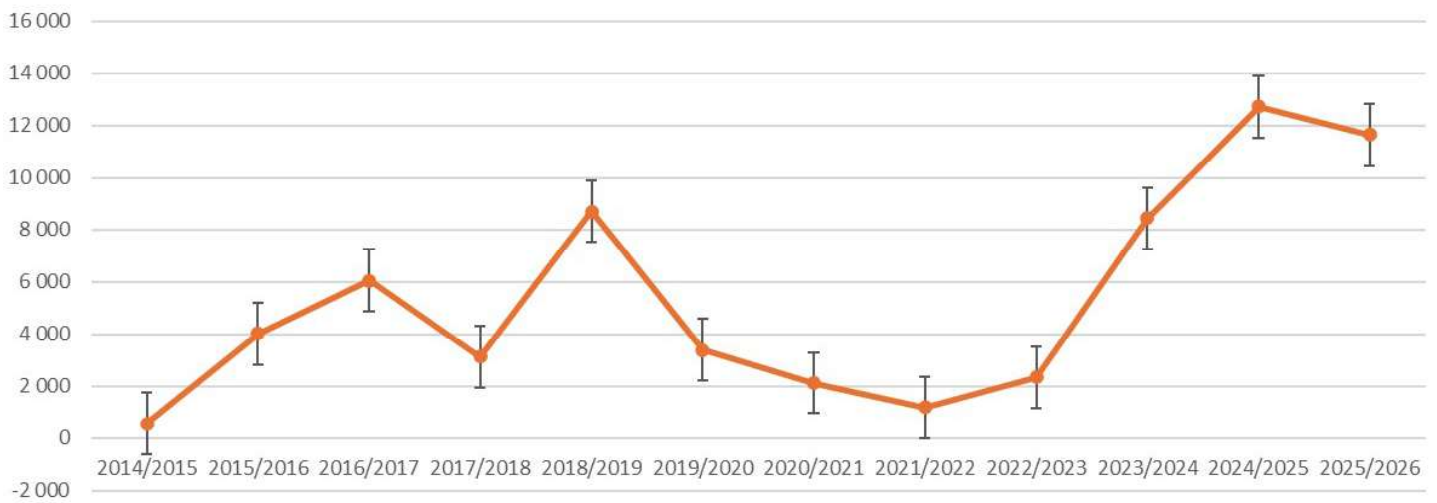


Gráfico 4 - Evolução do número de votos

Comparando a primeira com a edição de 2024/2025 (na qual se registou o record neste critério), pode observar-se um aumento de 2.238% em termos de número de votos.

Esta recuperação extraordinária, após algumas edições pouco participativas em termos de número de votos (entre 2019/2020 e 2022/2023), reflete o esforço efetuado na melhoria da notoriedade, transparência e credibilidade do programa.

Verificamos, contudo, uma redução para o ano passado. Apesar desse decréscimo, importa salientar que se registou uma maior dispersão no número de propostas com elevado número de votos. Ou seja, enquanto em 2023/2024 e 2024/2025, os votos se concentraram em duas ou três propostas, tal já não se verificou na última edição, em que mais de metade dos votos ficaram distribuídos por cinco propostas. Acreditamos que este é o resultado do empenho e dedicação dos proponentes na divulgação e promoção das suas propostas.

### 3. TAXA DE EXECUÇÃO

Fase	N.º	%
Executadas	33	64,71%
Em execução	2	3,92%
Em contratação	3	5,88%
Em projeto	8	15,69%
Em planeamento	5	9,80%

Fazendo o balanço destas 12 edições, conclui-se que:

- ◆ Propostas executadas: 64,71% (redução de 1,25 pontos percentuais face a 2024)
- ◆ Propostas em execução: 3,92%
- ◆ Propostas em contratação: 5,88%
- ◆ Propostas em fase de projeto: 15,69%
- ◆ Propostas em fase de planeamento: 7,84% (respeitantes às 4 propostas vencedoras da última edição)

Importa fazer uma correção. No Relatório elaborado em 2025, foram identificadas 30 propostas executadas, quando, na verdade, já estavam 31, aumentando a taxa de execução para 65,96%.

Assim, ao longo de 2025, foram executadas 2 propostas:

#### > Construção de espaço museológico na Boa Vista (2020/2021)



> Bajouca: Meio século a construir o futuro (2022/2023)



### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Feita esta exposição daquele que tem sido o trajeto e a evolução do Orçamento Participativo de Leiria, destaca-se os seguintes **resultados**:

- ◆ Aumento de 257% do orçamento afeto à concretização dos projetos vencedores, passando de 246.325,16€, em 2014-2015, para 880.000€, em 2025/2026
- ◆ Aumento de 25% no número de propostas sujeitas a votação, comparando a primeira com a última edição
- ◆ Aumento da taxa de propostas admitidas para votação nas últimas três edições , com 79%, 60% e 59% respetivamente
- ◆ Aumento de 368% no investimento realizado com propostas vencedoras, fazendo o comparativo entre a primeira e a última edição
- ◆ Aumento de 2.041% no número de votos, comparando 2014/2015 e 2025/2026
- ◆ Cerca de 67% de propostas executadas (31 em 47)

Em termos de **desafios superados** nestas 12 edições, assumem maior relevo:

- ◆ Aumento da notoriedade, transparência e credibilidade do OP
- ◆ Melhoria do nível de participação dos munícipes, especialmente expresso no significativo aumento do número de votos
- ◆ Introdução de novas tipologias (Jovem e Verde ou Imaterial), no sentido de diversificar as temáticas das propostas a apresentar, contribuindo para promover a inovação e a adequação das questões críticas da atualidade
- ◆ Diminuição do número de propostas excluídas por incumprimento das normas, decorrente da realização de um trabalho de maior proximidade com o munícipe, assegurado, por um lado, pela realização das ações de esclarecimento e das assembleias participativas e, por outro, pela comunicação direta com os proponentes, quer na fase de apresentação de propostas, quer na fase de divulgação e de execução das propostas eleitas
- ◆ Aprovação do Regulamento do Orçamento Participativo em 2023 e da sua alteração em 2025

Para estes resultados, existiu também um forte contributo da área da **comunicação**.

Até à edição de 2021/2022, a estratégia de comunicação do OP limitava-se ao lançamento de notas de imprensa nos momentos-chave (abertura de candidaturas, listas de propostas e resultados da votação) e a publicações no site e nas redes sociais do Município.

A partir de então, reforçou-se o plano de comunicação com a implementação de novas ações:

- ◆ Sessões de esclarecimento nas Juntas e Uniões das Freguesias (desde 2022/2023)
- ◆ Maior proximidade com os proponentes, com informação prévia sobre os momentos-chave e pontos de situação
- ◆ Apresentação, em cerimónia pública, das propostas a votação, pelos próprios proponentes, com transmissão em direto na página do Facebook do Município (desde 2021/2022)
- ◆ Reforço nas redes sociais do Município (publicação por cada uma das propostas a votação, publicação de vídeo do proponente a apelar ao voto)
- ◆ Colocação de sinalética de identificação de proposta do OP (após execução)

Em 2024/2025, foram introduzidas a realização de assembleias participativas para geração de ideias passíveis de serem apresentadas como proposta, e de uma sessão pública de divulgação dos resultados da votação, que teve transmissão em direto na página do Facebook do Município, ações que se mantiveram nesta última edição.

Feito este caminho, importa olhar para o futuro e trabalhar no sentido de ir adequando o OP aos novos desafios que se vão colocando.

Como resposta a um dos desafios identificados na edição de 2024/2025, foi criado o Orçamento Participativo Jovem, com a ambição e objetivo de incentivar a uma maior participação das faixas etárias mais novas.

O seu regulamento já se encontra criado e aprovado, o qual inclui calendário, plano de comunicação, ações e equipa específicos.

Assim, mantêm-se os seguintes desafios:

- ◆ Como aumentar o número de propostas na tipologia Verde ou Imaterial?

Na última edição, já se verificou um aumento no número de propostas desta tipologia, tendo representado quase metade do total de propostas a votação. Contudo, importa perceber se trata de uma ocorrência pontual ou se existirá alguma tendência.



- ◆ Como aumentar o envolvimento dos munícipes e dotá-los de instrumentos para geração de ideias inovadoras e verdadeiramente impactantes para o território, população, designadamente os concretos utilizadores dos espaços ou públicos-alvo das atividades?
- ◆ Como promover uma maior diversificação das propostas apresentadas?
- ◆ Como articular o OP com outros instrumentos existentes no Município, nomeadamente o Projeto Educativo Municipal?
- ◆ Como enriquecer o processo do OP, integrando outros instrumentos de participação, numa vertente meramente consultiva?
- ◆ Como melhorar os prazos de execução dos projetos eleitos?